

## Ilhas preferem testar na origem

**RICARDO MIGUEL OLIVEIRA**  
*rmoliveira@dnoticias.pt*

Por mais planos que se façam, a vontade insular volta sempre à primeira fórmula e à exigência que o controlo sanitário à covid-19 seja feito sempre na origem das viagens turísticas.

Os governos da Madeira e de Canárias reafirmaram ontem esse princípio ontem numa reunião que mantiveram por videoconferência, com o executivo madeirense a garantir que “ambas as regiões” manifestaram “uma posição muito bem definida” e “idêntica”, defendendo que “o controlo sanitário deve fazer-se sempre na origem das viagens”. Esta é aliás uma posição que a Madeira assumiu desde o início da crise pandémica e que reivindicou não só junto do Governo da República, como também da União Europeia. Essa mesma defesa foi constatada por parte do Governo de Canárias, refere nota da Quinta Vigia.

Em Espanha, a imprensa especializada opta por destacar o empenho comum em lançar um corredor verde entre as ilhas, a fim de reactivar a actividade turística. A Madeira e as Ilhas Canárias, “territórios seguros e com baixo contágio”, concordaram que qualquer cidadão que viaja entre os dois arquipélagos o faz depois de ter um teste de PCR negativo “porque é essencial para o turismo seguro”, explicou o presidente da Governo das Ilhas Canárias.

A Hosteltur vai mesmo mais longe ao referir que “este é o primeiro acordo alcançado por duas regiões ultraperiféricas da UE (RUP) após a crise da covid-19 para impulsionar um dos sectores mais importantes das suas economias”.

Por cá, apenas foi tornado público que “na reunião ficou decidido evoluir no sentido de afirmar internacionalmente esta mesma po-

sição comum, e, simultaneamente, continuar a fazer ver junto da União Europeia que as Regiões Ultraperiféricas têm especificidades próprias que justificam esta defesa, e igualmente, relevar a necessidade de um reforço dos fundos europeus para fazer face aos constrangimentos da Covid-19 nestes territórios insulares”.

Na mesma reunião houve oportunidade também de “serem exploradas outras formas de colaboração, nomeadamente no que respeita à implementação deste mesmo princípio nas ligações que hoje são asseguradas entre a Madeira e Canárias através da companhia Binter”, lê-se na nota que resumiu a ‘cimeira’, com o executivo madeirense a salientar “a abertura que existiu” e margem de progressão “nesta parceria atlântica de relevante interesse”.

Na videoconferência participaram, por parte das ilhas espanholas, o presidente do governo, Ángel Perez, o vice-presidente, Román Rodríguez, o conselheiro para os Assuntos da Saúde, Júlio Manuel Hernández, e a conselheira para o Turismo, Yaiza Herrera. Pela Madeira participaram o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, o vice-presidente, Pedro Calado, o secretário regional da Saúde e Protecção Civil, Pedro Ramos, e o secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus.



In “Diário de Notícias”